

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA SIMULAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO EMERGENCIAL EM QUEIMADURAS COM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

William Campo Meschial (william.meschial@udesc.br)

Fernanda Metelski (fernanda.metelski@udesc.br)

Isadora Dos Santos Cardias (isadora.cardias2003@edu.udesc.br)

Sandra Mara Marin (sandra.marin@udesc.br)

Carine Vendruscolo (carine.vendruscolo@udesc.br)

Joice Moreira Schmalfuss (joice.schmalfuss@uffs.edu.br)

Introdução: o ensino baseado em simulação tem sido amplamente incorporado à formação em Enfermagem. Possibilita a vivência de situações clínicas complexas em ambiente seguro, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, raciocínio clínico, tomada de decisão e trabalho em equipe(1). No contexto da atenção a pacientes vítimas de queimaduras, que demandam intervenções rápidas e baseadas em protocolos específicos, a simulação clínica constitui estratégia pedagógica relevante.

Objetivo: avaliar a efetividade de uma simulação clínica sobre atendimento emergencial em queimaduras com estudantes de Enfermagem.

Método: estudo descritivo transversal realizado com 14 estudantes do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública estadual Catarinense, em março de 2026. Os estudantes foram submetidos a uma simulação sobre

atendimento emergencial de um paciente vítima de queimaduras, que contemplou as etapas de pré-briefing, desenvolvimento do cenário clínico e debriefing. Utilizou-se de moulage realística para representar lesões e sinais clínicos. Após a simulação, os estudantes responderam à escala SET-M (Ferramenta de Efetividade da Simulação Modificada) - versão brasileira validada, que possui 19 questões divididas em três partes: pré-briefing, cenário e debriefing. As opções de respostas eram: concordo totalmente; concordo parcialmente; e não concordo. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de médias, desvio padrão e frequência absoluta e relativa. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição sob protocolo nº 7.472.146/2025.

Resultados: a experiência foi avaliada como favorável quanto à contribuição da simulação para a aprendizagem. O percentual acumulado das respostas "concorda totalmente" e "concorda parcialmente" variou de 71,4% a 100%, sendo de 96,4% para pré-briefing, 89,9% para cenário e 87,1% para debriefing. O item com maior pontuação foi: "Eu me sinto empoderado(a) para tomar decisões clínicas", com média 2,2 DP±0,5. Todos os itens relacionados ao pré-briefing obtiveram pontuações altas (média percentual de 75% concorda totalmente). O item com menor pontuação foi "Eu me sinto empoderado(a) para tomar decisões clínicas", no qual 28,6% dos estudantes discordaram. Para todos os demais itens o percentual de discordância foi inferior a 15%. Os resultados foram predominantemente positivos, indicando percepção geral favorável à estratégia pedagógica.

Conclusões: a atividade simulada contribuiu para o fortalecimento da autonomia e da confiança dos estudantes frente a situações clínicas potencialmente críticas, e reforçou o potencial da simulação clínica como estratégia educativa capaz de fortalecer a tomada de decisão, a segurança e o preparo dos estudantes para o atendimento de situações complexas.

Palavras-chave: educação em enfermagem; treinamento por simulação; queimaduras.